

ARTIGO

CONTRARIANDO A INTEL DAS ONG



Vemos nos filmes de Hollywood os militares utilizarem o acrônimo “intel” para designar seus departamentos de inteligência e as informações que eles produzem, em geral para suas ações militares. A intel provém de espionagem, estudos, equipamentos de vigilância, etc.

O governo federal tem muitos militares, ou como classificou o ex-diretor do INPE: da mesma forma que o PT aparelhou o Estado com seus militantes, o presidente Bolsonaro aparelha com seus militares, como na pasta da Ciência e Tecnologia.

Com tantos assessores militares do alto escalão, seria de esperar que cada “intel” que o presidente utiliza para expressar suas teorias de conspiração correspondesse com alguma verdade e jamais com blefe ou “fake news”.

Ao acusar o cientista Ricardo Galvão a mando de alguma ONG internacional, esperava-se alguma prova ou evidência. O mesmo, quando acusou os cientistas do INPE de estar a serviço de interesses escusos. Ou ainda, quando acusa os integrantes das ONG ambientais de atearem fogo na floresta que eles defendem com risco à própria vida. A pior “intel” foi desconhecer que o INPE é a instituição que mais entende de desmatamento no mundo.

A Folha de São Paulo fez um levantamento junto ao Ipea, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, e constatou que das 820.455 ONG no país, apenas 8% delas estão na região Norte e 12,9% na chamada Amazônia Legal, que inclui o Maranhão e o Mato Grosso. No Nordeste, são 205.182 organizações. Ou seja, mais que o dobro de ONG atuam no nordeste brasileiro. Eita inteligência militar...

E a maioria das ONG nada tem a ver com o meio-ambiente. Eita inteligência militar... É muito claro que precisamos das ONG ambientais que, ao contrário das péssimas “intel”, tem muita gente no mundo que ama o Brasil, ama a Floresta, tem grande conhecimento e dedicam suas vidas à esta Pátria ingrata.

Aos mal informados vai uma intel importante e real: a agricultura do Brasil precisa da Floresta Amazônica e dos seus rios aéreos e também da ajuda financeira dos cidadãos do mundo que queiram doar, pois

nosso Estado está falido. Para confirmar, o Fundo da Amazônia é o exemplo mais bem-sucedido e já arrecadou R\$ 1,8 bilhão para projetos no bioma, doado em sua maioria por Alemanha e Noruega. Dispensar esse recurso por capricho é estupidez!

Intel provém de espionagem, estudos, equipamentos de vigilância

O pesquisador Carlos Nobre -aposentado que não para de trabalhar pelo país, ao contrário dos muitos militares que se aposentaram (ou reformaram) e agora gera intel inútil- afirma que a riqueza é a biodiversidade e cita o açaí que precisou ir ao Vale do Silício da Califórnia para virar quarenta produtos, uma vergonha para nossos empreendedores.

A região amazônica necessita de muitos recursos e de uma política forte que estimule e envolva muitas ONG, como a Projeto Saúde e Alegria que criou o projeto de barco-hospital para atender as comunidades mais remotas da Amazônia. E não se pode esquecer de fortalecer as pesquisas feitas por órgãos como o INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia que desde 1952 vem acumulando conhecimento da Floresta.

**Mario Eugenio Saturno (cientecfan.blogspot.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.**

Mais

Jardim Aeroporto

Em outro vídeo, o parlamentar cobra de Bernadino celeridade na execução de obras de pavimentação na região conhecida como Fazendinha, no Jardim Santa Lúcia, e no Jardim Aeroporto. Com documentos em mãos, Niltinho foi até o Alto da Boa Vista e, mais uma vez, perguntou onde está o secretário que ainda não executou a pavimentação de ruas do bairro.

Além disso, Niltinho cobrou a falta de ações relacionadas a tapa-buracos nas ruas da cidade, uma vez que um projeto de lei, o 059/2019, liberou 6 milhões e 600 mil para esse fim. “Mais de 60 dias que eu estou cobrando essa situação aqui, mas o secretário de Obras não funciona”, disse, chamando o caso de falta de respeito de Bernadino com a população.

 CURTAS

DA REDAÇÃO  
COM EQUIPE

# Nota MT: tangaraense é premiado

Três moradores de Cuiabá e dois do interior – Sinop e Tangará da Serra foram contemplados no sorteio de agosto do Programa Nota MT com valores de R\$ 10 mil, cada. O sorteio foi realizado com base nos resultados da Loteria Federal, e premiou outras 991 pessoas com prêmios de R\$ 500. Neste segundo sorteio mensal da Nota MT participaram mais de 90 mil pessoas, que se cadastraram até o dia 31 de agosto e pediram o CPF na nota no momento de suas compras. Dos premiados cerca de 60% são moradores da capital Cuiabá. Sinop, Rondonópolis e Tangará da Serra seguem na lista de municípios com mais de 20 ganhadores em cada cidade.



## ProUni

Está aberto até as 23h59 do próximo dia 4 de outubro o prazo para as instituições de ensino superior privadas atualizarem o cadastro do Programa Universidade para Todos (ProUni). A medida é necessária para que estudantes não percam o benefício.

## Incêndios

Mato Grosso tem 28 municípios com índice perigoso de inflamabilidade, ou seja, alta possibilidade de ocorrência de incêndios. Dados do boletim do Inmet de segunda-feira, 16, mostram que a única região com baixo risco de incêndio é Cotriguaçu.

## Em Tangará

O índice de perigo de incêndios é calculado com base em dados como temperatura, chuva e umidade relativa do ar. No estado, os riscos são registrados de Apiacás a Itiquira, de Querência a Pontes e Lacerda, além de municípios-polo como Rondonópolis, Sinop e Tangará.

# BASTIDORES DA POLÍTICA

## Niltinho x Bernadino

O vereador Niltinho do Lanche (MDB) tem sido uma verdadeira pedra no sapato do secretário de Infraestrutura de Tangará da Serra, José Bernadino, que é do mesmo partido que Niltinho, parlamentar que nos últimos dias tem abastecido sua página pessoal no Facebook com inúmeros vídeos onde faz cobranças energicas ao gestor da Sinfra.

## Críticas

Mostrando a situação das ruas da cidade, com obras inacabadas ou nem começadas, cheias de poeira e buracos, Niltinho critica a inércia do secretário, o qual, segundo o vereador, não atende mais as suas ligações. O vereador postou uma foto onde mostra que Bernadino deixou de atender 11 ligações de Niltinho em um pequeno espaço de tempo.

## Buritis

“Cadê o secretário da Sinfra? O Bernardino, que não atende as ligações do vereador Nilton Dalla Pria. Essas obras estão dentro do Município de Tangará, no Bairro Buritis, parte com recursos federais, mas a responsabilidade é do Município. Cadê o fiscal do contrato?”, questionou Niltinho, referindo-se a obra de galerias pluviais na estrada 11.

# Centro de Eventos

A construção do Centro de Eventos de Tangará da Serra, cujas obras estão paralisadas há quase um ano, novamente será destaque neste Governo. Desta vez o prefeito em exercício, Renato Gouveia, levará a solicitação para retomada da obra diretamente ao Governador Mauro Mendes, na esperança de que atenda a solicitação antiga.

